



Prova Nacional de Concurso para o Ingresso na Carreira Docente

Fórum Estadual da Undime – SP

Gabriela Moriconi
Diretoria de Estudos Educacionais - INEP



A Prova Docente: Breve Histórico



O potencial dos concursos públicos

- Inciso V do artigo 206 da Constituição Federal determina o ingresso dos profissionais das redes públicas de ensino por meio de concurso de provas e títulos;
- Potencial dos concursos públicos no Brasil:
 - ***Chances iguais*** a todos os candidatos, sem privilégios;
 - Oportunidade de um ***contrato de trabalho permanente***, o que é desejável tanto do ponto de vista do professor quanto dos alunos;
 - ***Estabelecimento de um perfil desejado para os ingressantes na carreira docente*** e contratação daqueles que mais se aproximem desse perfil.



Potencial sub-aproveitado dos concursos públicos no Brasil

- Em quantidade:
 - Estimativa da OCDE: 25% dos professores têm contratos temporários no Brasil;
 - Esse número pode ser maior dependendo da rede;
- Em qualidade:
 - Secretarias municipais afirmam ter dificuldade em razão de **equipes técnicas reduzidas** e na **contratação de boas empresas** de concursos;
 - Segundo Gatti e Nunes (2009), concursos para professores de séries iniciais de secretarias estaduais e de capitais do país:
 - Cobram majoritariamente conhecimentos de legislação e estrutura de funcionamento dos sistemas educacionais;
 - Geralmente cobram algum domínio de Língua Portuguesa, mas não das outras áreas do conhecimento;
 - Raramente cobram conhecimento relacionado ao trabalho pedagógico;
 - Itens se referem geralmente a conteúdos teóricos e de modo superficial.



A Prova Docente

- Para aproveitar esse potencial dos concursos, surgiu a idéia de uma Prova Nacional, de responsabilidade do INEP, que pudesse subsidiar os concursos públicos para professores da educação básica dos Estados, Municípios e do Distrito Federal;
- No primeiro momento seria só para candidatos a lecionar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, nas modalidades regular e EJA;



Proposta Geral da Prova

- Cada rede interessada em utilizar a Prova formaliza adesão junto ao INEP;
- Cada rede abre o edital para o seu próprio concurso público, indicando que utilizará a Prova do INEP e como utilizará as notas, por exemplo: como prova única ou 1ª prova, se com critério classificatório ou eliminatório, etc;
- Candidatos se inscrevem para fazer a Prova do INEP e se inscrevem em cada rede que lhes interessar;
- Os candidatos participam da Prova;
- O INEP entrega para cada rede somente as notas dos candidatos inscritos no seu concurso;
- Cada rede utiliza as notas como preferir – e tiver definido no seu edital.



Portanto:

- Trata-se de uma prova para concurso de ingresso, e não para avaliar aqueles que já se encontram na carreira docente;
- Respeita a autonomia de cada ente federado:
 - Cada rede pode optar por aderir ou não, e como utilizar as notas;
 - Cada rede continuará com seu próprio quadro do magistério e seu próprio plano de carreira;
- Não será produzido um ranking nacional, pois os resultados de um candidato só serão enviados às redes nas quais ele se inscrever – assim, cada rede só terá a lista dos seus candidatos.



Objetivos e resultados esperados

- Aprimorar a **qualidade das provas para seleção** de professores e, assim, dos ingressantes na carreira docente;
- Possibilitar o **aumento da periodicidade de concursos**, ampliando o percentual de professores com contratos permanentes;
- Aumentar a possibilidade de **escolha dos candidatos em termos das redes em que poderão atuar**;
- **Reduzir custos das redes** estaduais e municipais;
- Proporcionar ao candidato uma **possibilidade de autoavaliação**;
- Subsidiar a elaboração de **políticas de formação continuada para os professores recém-contratados**.



Organização da Prova

- A Prova será de responsabilidade do INEP;
- Contará com um Comitê de Governança de caráter consultivo, com as seguintes entidades: Undime, Consed, CNTE, entidades de estudos e pesquisas em educação (Anped, Anfope, Anpae e CEDES), SEB, SESU e CAPES;
- Principais atribuições do Comitê:
 - Fazer proposições;
 - Avaliar a matriz de referência da Prova;
 - Examinar a proposta de edital;
 - Examinar e relatar expedientes demandados.



Etapas para a implementação da Prova

1. Construção de proposta de matriz de referência;
2. **Discussão da proposta de matriz de referência com Comitê de Governança, entidades da área educacional e sociedade – Março e Abril;**
3. Definição da versão final da matriz de referência – Maio;
4. A partir de junho:
 - Procedimentos técnicos para elaborar as provas (elaborar, revisar, validar, pré-testar questões; analisar resultados; validar a matriz de referência);
 - Desenvolvimento dos processos de adesão das secretarias e de inscrição dos candidatos;
5. Abertura do período de adesão das secretarias – previsão: final de 2011;
6. Divulgação de Manual do Candidato e abertura de período de inscrições;
7. Previsão de aplicação da primeira prova: julho ou agosto de 2012;
8. Previsão de entrega dos resultados: setembro ou outubro de 2012.



Construção da Proposta de Matriz de Referência



Etapa 1 – Levantamento de Informações

A) Experiências internacionais:

- Levantamento do perfil desejado para os docentes em diversos países;
- Países com definições claras e compartilhadas sobre os critérios do que seria um bom professor, e que utilizam esses critérios para avaliação em algum momento da carreira: Austrália, Canadá, Cingapura, Chile, Cuba, Estados Unidos e Inglaterra.

B) Documentos oficiais nacionais:

- Análise de todos os documentos oficiais nacionais que estejam relacionados aos professores no Brasil;
- Exemplos: LDB, ECA, Diretrizes Curriculares (dos cursos de Pedagogia, da Ed. Básica, da Ed. Infantil, da Ed. Fundamental).



Etapa 2 – Consultas à Sociedade

- A) Consulta pública:
- Documento com referenciais foi colocado para consulta pública no site do Inep de 20/maio a 3/julho de 2010;
 - Recebemos contribuições de 1.592 indivíduos e 90 instituições;
- B) Seminário com profissionais das escolas com bons Idebs:
- Convidamos 2 pessoas (o diretor e mais 1) da escola estadual e municipal com o Ideb 2007 dos anos iniciais mais alto de cada estado;
 - Foram feitas discussões em relação ao perfil básico comum desejado para um professor.



Etapa 3 – Elaboração de Proposta Preliminar

- Análise de modelos de avaliação e matrizes na literatura nacional e internacional;
- Opção por um modelo de avaliação de competências, com abordagem semelhante à do PISA;
- Elaboração de proposta de perfil e de competências desejadas para os ingressantes no magistério da educação infantil e dos anos iniciais do EF (regular e EJA).



Etapa 4 – Consulta à Comissão Assessora

- Composição da Comissão Assessora – especialistas convidados com base na formação acadêmica e na diversidade regional, de concepções e de experiências profissionais;
- 70 especialistas em: Políticas e Legislação Educacional; Planejamento, Ensino e Avaliação; Desenvolvimento Humano e Aprendizagem; Educação Infantil; Educação Especial; Educação de Jovens e Adultos; Língua Portuguesa; Matemática; História; Geografia; Ciências Naturais.

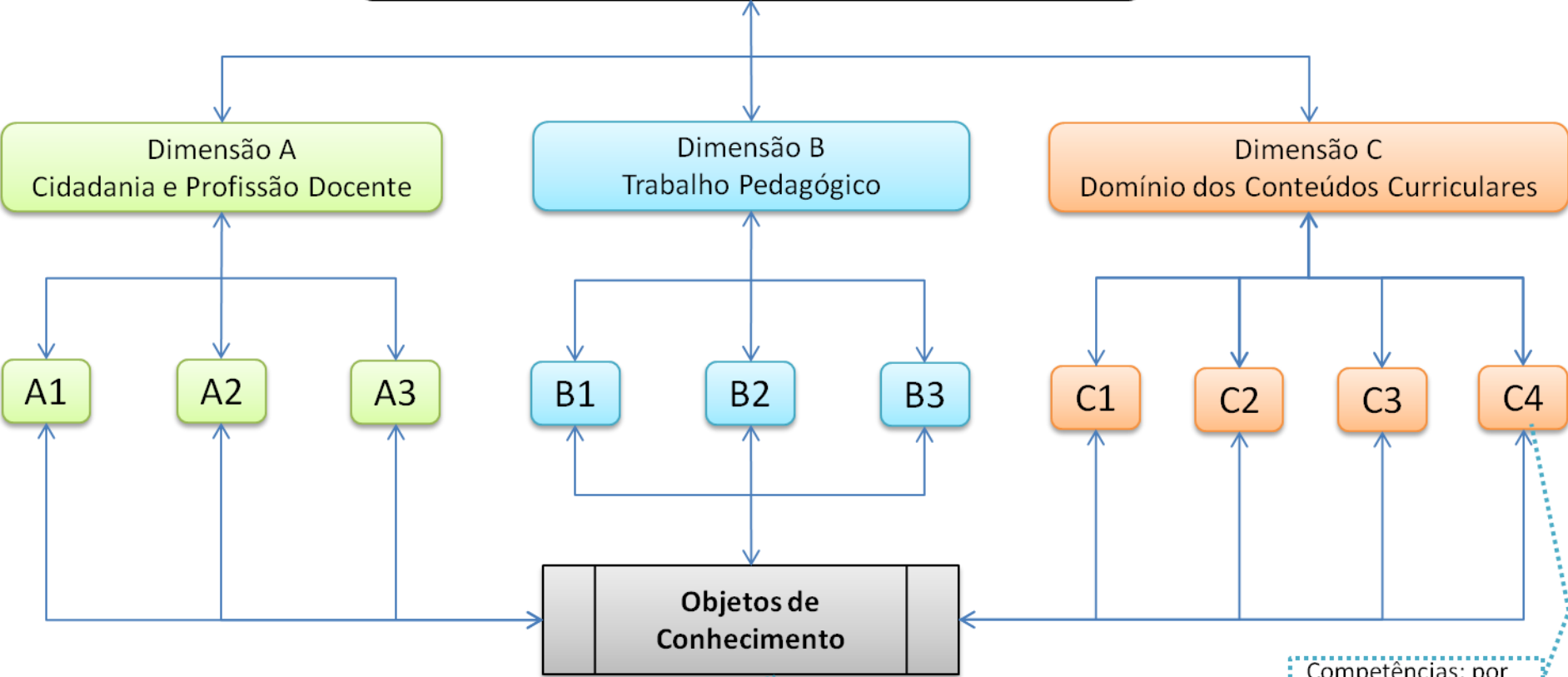


Estrutura da Proposta de Matriz de Referência



PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE EDUCAÇÃO INFANTIL E SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

O que se pretende avaliar: potencial do candidato para alcançar o perfil profissional



Recursos que serão utilizados para avaliação

Competências: por meio do que se avaliará o potencial



Contatos

- A proposta de matriz encontra-se no site:
http://www.inep.gov.br/basica/concurso_docente
- Sugestões e críticas podem ser enviadas até 29 de abril para:
prova.docente@inep.gov.br